

**FLUXO DE CAIXA COMO UMA FERRAMENTA DA GESTÃO FINANCEIRA: UMA
ANÁLISE QUANTO A SUA APLICAÇÃO NAS MICROEMPRESAS DE BENJAMIN
CONSTANT (AM)**

Bruno dos Santos Rodrigues¹

Savanna Pereira de Oliveira²

Frâncio Costa Simão³

Leide Maria Leão Lopes⁴

1 INTRODUÇÃO

O fluxo de caixa é uma ferramenta que auxilia na gestão financeira e com sua efetiva aplicação é possível identificar possíveis períodos em que ocorrerão sobras ou carência de recursos financeiros no caixa de uma empresa, contribuindo assim, para que o gestor financeiro tome as possíveis medidas para prevenir tais fatos. Para Assaf Neto (2002),

[...] o fluxo de caixa é de fundamental importância para as empresas, constituindo-se numa indispensável sinalização dos rumos financeiros dos negócios. Para se manterem em operação, as empresas devem liquidar corretamente seus vários compromissos, devendo como condição básica apresentar o respectivo saldo em seu caixa nos momentos dos vencimentos. A insuficiência de caixa pode determinar cortes nos créditos, suspensão de entregas de materiais e mercadorias, e ser causa da descontinuidade em suas operações.

Devido a sua importância para a administração financeira, o fluxo de caixa pode assumir diferentes vertentes, e justamente por se tratar de uma ferramenta de gestão, pode ser analisada de acordo com diversos tipos de abordagens teóricas, conforme nos demonstra Frezzati (2006),

Abordagem tática: é aquela que faz referência ao fluxo de caixa como um instrumento de utilidade restrita e acompanhamento. Abordagem estratégica: é aquela que afeta o nível de negócios da empresa não só a

¹ Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC.
bruno94.58@hotmail.com.

² Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC.
savana.sae@gmail.com.

³ Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC.
francio.costa@hotmail.com.

⁴ Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC.
lleide.lopes@hotmail.com.

curto prazo, mas também, e principalmente, a longo prazo. Tem efeito sobre questões ligadas às decisões realmente estratégicas da empresa.

Portanto, as principais dificuldades financeiras, em grande parte das empresas, tem relação direta com desequilíbrio entre a entrada e saída de recursos financeiros do caixa. Como o fluxo de caixa retrata as origens e saídas de recursos financeiros da empresa, conforme as efetivas datas de recebimentos e pagamentos possibilita a realização de uma avaliação entre as receitas e despesas.

Com base nisso, este trabalho tem como principal objetivo identificar como as vendas dos produtos são registradas nas microempresas do município de Benjamin Constant (AM).

Para o alcance do objetivo proposto, o tipo de pesquisa utilizada é a qualitativa que “buscam compreender os fenômenos a partir do ponto de vista dos participantes” (ZANELLA, 2009); Descritiva, pois de acordo com Vergara (2011) “expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno.”

Foi realizada revisão bibliográfica, pois “se fundamenta a partir do conhecimento disponível em fontes bibliográficas, principalmente livros e artigos científicos” (ZANELLA, 2009). Posteriormente foi efetuado o estudo de campo como forma de pesquisar um fenômeno no local que dispõe de elementos para explicá-los. (VERGARA, 2011). Por fim, a amostra utilizada na pesquisa foi de 20 empresas localizadas no município de Benjamin Constant, onde foi aplicado um questionário, que de acordo com Vergara (2011), o questionário “caracteriza-se por uma série de questões apresentadas ao respondente por escrito”.

2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

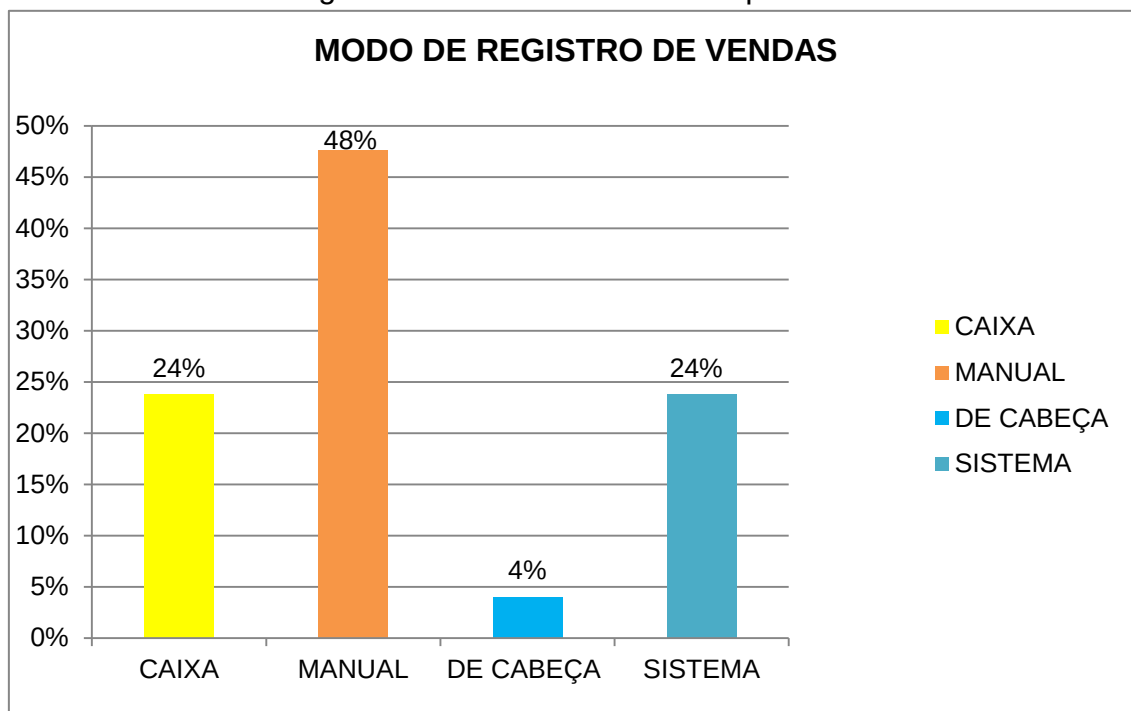
A seguir são apresentados os resultados obtidos na pesquisa, conforme objetivos definidos.

Houve um diagnostico para identificar as principais atividades econômicas das empresas. Dentre elas, destacam-se o comércio varejista com alguns minimercados, mercearias e armazéns de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios. As atividades econômicas secundárias estão relacionadas com o comércio varejista de tecidos. O comércio atacadista é composto por produtos como: água mineral, tecidos, cosméticos e produtos de

perfumaria, produtos de higiene pessoal, artigos de escritório e de papelaria, filmes, CDs, DVDs, discos, joias, relógios e bijuterias.

O gráfico (Gráfico 1) mostra como é feito o registro de vendas dos produtos citados acima.

Gráfico 1: Modo de registro de vendas nas Microempresas



Fonte: pesquisa de campo, 2017.

O gráfico acima mostra como que são realizados os registros das vendas feitas nas microempresas do município de Benjamin Constant. Com isso, identifica-se que 24% das vendas são registradas em caixa, enquanto 48% das vendas ainda são registradas manualmente, em cadernos próprios de anotações, seguidos de 4% que são registrados “de cabeça”, enquanto 24% destes são registrados diretamente no sistema, contando com o auxílio da tecnologia, pois o controle de compras e vendas das empresas se dá por meio de computadores programados para processar todos os produtos de entradas e saída, assim como conta com o auxílio da Planilha Excel para fazer o controle de produtos, tendo como resultado ao final do dia todo o controle do fluxo de caixa.

Com isso, o controle de fluxo de caixa é de grande importância para o gestor financeiro, pois assim terá conhecimento de como está o seu fluxo de caixa seja diariamente, semanalmente ou até mesmo mensalmente, obtendo assim

informações necessárias nas tomadas de decisões das empresas, bem como estará a par do progresso e desenvolvimento de sua empresa, levando em consideração que a gestão de caixa é um dos papéis mais importantes da gestão financeira, pois são os recursos com disponibilidade imediata no caixa de uma empresa, como exemplo: dinheiro em espécie, cheques recebidos para depósito imediato e aplicações financeiras com possibilidade de saque a qualquer momento.

Com isso, identifica-se que o papel da gestão financeira é gerenciar as finanças, os procedimentos administrativos, os investimentos e as transações financeiras da empresa, com isso é importante ressaltar que as microempresas contam com um Gestor Financeiro encarregado de realizar as atividades inerentes a gestão financeira. Foram identificados alguns setores nas empresas que atuam lado a lado com a gestão financeira, como o setor de Gestão de Pessoas, Contabilidade, o setor Administrativo, o setor P&D, além do setor de Estoque de Serviços e Vendas.

Como principais controles financeiros das microempresas, destacam-se: contas a receber dos clientes, contas a pagar, caixa e planejamento financeiro. As projeções de entradas e saídas a curto e a longo prazo estão inseridas neste controle, pois existem várias obrigações a pagar com os seus fornecedores.

Para melhor manter o capital de giro das empresas, é oferecido aos clientes compras à vista, em sua grande maioria, e com cartão (débito e crédito) para uma melhor flexibilidade de compra e melhor atender as necessidades dos clientes.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi identificar como as vendas dos produtos são registradas nas microempresas do município de Benjamin Constant (AM), verificando o comportamento do saldo de caixa, se está positivo ou negativo, para que se tomem as providências necessárias para honrar os compromissos assumidos, acompanhando diariamente a situação financeira do seu caixa.

Na realização da referida pesquisa, foi possível identificar alguns tipos de ferramentas que as empresas utilizam para acompanhar o fluxo diário de caixa, como computadores programados e Planilha Excel que auxiliam no controle financeiro das microempresas, destacam-se assim algumas contas que as empresas

possuem como contas a receber dos seus clientes, contas que tem a pagar aos fornecedores, planejamento financeiro e fluxo de caixa, pois estas ferramentas são de suma importância para a aplicabilidade eficiente da gestão financeira nas microempresas.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Amazonas, e aos Microempreendedores do Município de Benjamin Constant.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FREZZATI, F. **Gestão do fluxo de caixa diário**: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, Lucas Maia dos; FERREIRA, Marco Aurélio Marques; FARIA, Evandro Rodrigues. Gestão financeira de curto: características, instrumentos e práticas adotadas por micro e pequenas empresas. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 7, n. 3, Set./Dez., 2009.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis. UFSC, CAPES: UAB, 2009.